

Os resultados do Turismo

2014

2014

Índice

Sumário Executivo

Hóspedes

Dormidas

Taxas de Ocupação

Proveitos

RevPar

Movimentos Marítimos

Balança Turística

Receitas do Turismo

Sumário Executivo

Os Resultados do Turismo é um documento de análise conjuntural sobre o turismo.

Síntese das principais conclusões do ano de 2014:

- Estabelecimentos hoteleiros receberam 16,1 milhões de hóspedes que originaram 46,1 milhões de dormidas (+11,0%, ou seja, +4,6 milhões de dormidas que em 2013).
- Reino Unido liderou o ranking dos principais mercados estrangeiros emissores de dormidas com 7,7 milhões, mais 739,2 mil do que em 2013 (+10,6%).
- Algarve registou o maior número de dormidas de estrangeiros do País, 12,4 milhões, que se traduziram num aumento de 8,8%, ou seja, mais do que 1 milhão de dormidas do que em 2013.
- Algarve foi também, para o mercado interno, a região que se posicionou em 1.º lugar com 4,0 milhões de dormidas, assinalando também um acréscimo absoluto de 653,2 mil dormidas (+19,3%), face a 2013.
- Taxas médias de ocupação cama (45,6%) e quarto (57,0%) com evoluções positivas face ao ano de 2013. Ocupação-cama aumenta 2,1 p.p. e ocupação-quarto 3,8 p.p..
- Proveitos totais atingiram 2,2 mil milhões de €, refletindo um acréscimo de 12,8% (+249,6 milhões de €), face a 2013.
- Proveitos de aposento (71% do total de proveitos) atingiram 1,6 mil milhões de € e um aumento de 13,5% (+185,4 milhões de €), face a 2013. Esta evolução refletiu-se no rácio do RevPar (33,1€) que registou um acréscimo de 2,9€ (+9,6%) em relação a 2013.
- Portos marítimos nacionais acolheram 804 cruzeiros com 1.103.839 passageiros em trânsito marítimo (-28.603 passageiros do que em 2013).
- Porto do Funchal liderou o ranking dos portos marítimos nacionais com 472.534 passageiros (+969 passageiros, face a 2013).
- Receitas do turismo atingiram 10,4 mil milhões de € em 2014, ou seja, mais 1,1 mil milhões de € do que em 2013 (+12,4%).

Hóspedes

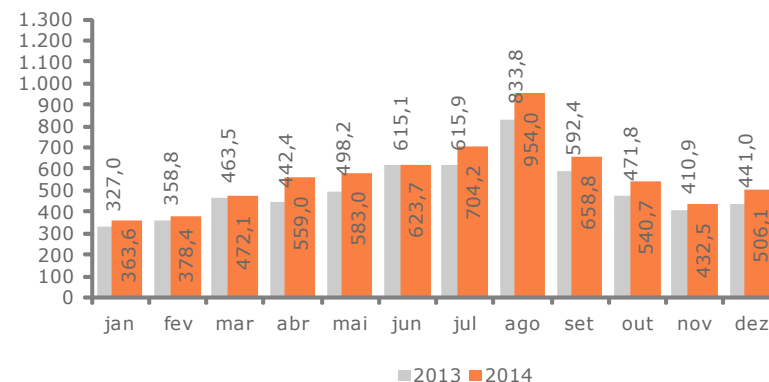
No 4.º trimestre de 2014, as unidades hoteleiras receberam 3,3 milhões de hóspedes, dos quais 1,8 milhões (56%) eram estrangeiros. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 13,0% assente nas evoluções positivas dos hóspedes residentes (+11,8%) e dos estrangeiros (+14,1%).

2014 finalizou com 16,1 milhões de hóspedes que originaram um crescimento homólogo de 12,0% (+1,7 milhões). Maioritariamente estrangeiros (58% do total, ou seja, 9,3 milhões), este mercado aumentou 12,2% (+1 milhão de hóspedes), embora também os residentes (6,8 milhões) tenham evoluído favoravelmente (+11,6% que se traduziram em +705 mil hóspedes).

Hóspedes (10 ³)	2014		2014		
	4.º trim	Δ 14/13 %	Ano	Δ 14/13 %	Quota %
País de residência					
Portugal	1.479,2	11,8	6.776,0	11,6	42,1
Estrangeiro	1.849,0	14,1	9.316,0	12,2	57,9
Total	3.328,3	13,0	16.092,0	12,0	100,0

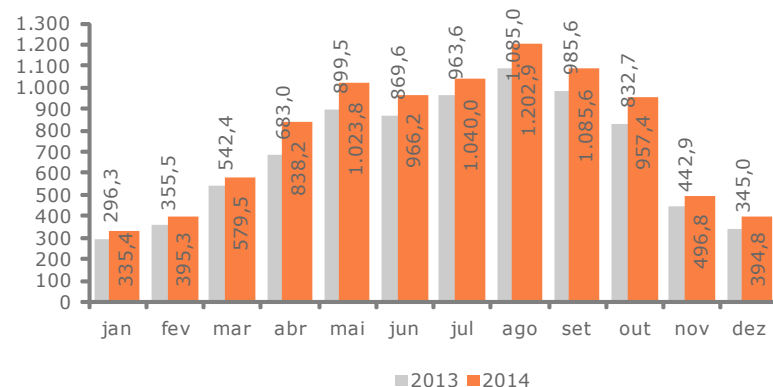
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Hóspedes nacionais, por meses - 10³



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

Hóspedes estrangeiros, por meses - 10³



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

2014

Os mercados de origem dos hóspedes que ocuparam o TOP 5 nacional foram os mesmos, quer o período de referência seja o 4.º trimestre ou o ano completo de 2014, assistindo-se apenas a uma troca de lugares entre França e Alemanha.

Em 2014, o Reino Unido liderou o ranking dos mercados estrangeiros, com 1,6 milhões de hóspedes (17% do total de estrangeiros) e assinalou, face a 2013, um aumento de 13,5% (+187,7 mil hóspedes).

A Espanha, no 2.º lugar, com uma representação de 16% no total de hóspedes estrangeiros (1,4 milhões), recupera face a 2013 e sobe 14,7% (+184,4 mil hóspedes).

França (999,5 mil hóspedes) e Alemanha (984,3 mil) ocuparam as 3.ª e 4.ª posições, com quotas de 11%, respetivamente, face ao total de hóspedes estrangeiros. O mercado francês foi o que aumentou mais em termos percentuais (+19,8% face a 2013, que se traduziu em +165,2 mil hóspedes), embora o mercado alemão também tenha evoluído positivamente (+9%, ou seja, +81,7 mil).

O Brasil, no 5.º lugar, com 579,2 mil hóspedes, originou um acréscimo de 10,6% (+55,6 mil hóspedes), face a 2013. Este mercado atingiu uma quota de 6% no total de estrangeiros.

Hóspedes (10 ³) - TOP 5		2014			2014			
País de residência	4.º trim	Δ 14/13		Quota	Ano	Δ 14/13		Quota
		%	Abs			%	Abs	
Reino Unido	299,0	13,4	35,4	16,2	1.580,4	13,5	187,7	17,0
Espanha	270,4	10,4	25,4	14,6	1.442,4	14,7	184,4	15,5
França	176,6	26,4	36,9	9,6	999,5	19,8	165,2	10,7
Alemanha	216,3	15,3	28,7	11,7	984,3	9,0	81,7	10,6
Brasil	138,2	13,2	16,1	7,5	579,2	10,6	55,6	6,2
Outros	748,5	13,0	85,9	40,5	3.730,1	10,0	340,3	40,0
Total estrangeiro	1.849,0	14,1	228,4	100,0	9.316,0	12,2	1.014,8	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Por NUTS II, em 2014, 72% dos hóspedes (11,5 milhões) permaneceram em unidades hoteleiras localizadas nas regiões de Lisboa, Algarve e Norte.

A região de Lisboa registou 4,9 milhões de hóspedes, na sua maioria estrangeiros (3,3 milhões, ou seja, 68%). A evolução global da região (+13,4%) ficou a dever-se não só ao crescimento de 14,1% no número de hóspedes estrangeiros, que se traduziu em mais 411,0 mil, mas também aos residentes (+12,2%, ou seja, +169,5 mil indivíduos).

O Algarve recebeu 3,6 milhões de hóspedes, dos quais 2,5 milhões (70%) eram estrangeiros. O número total de hóspedes aumentou na região (+14,6%), motivado pela evolução dos estrangeiros (+12,2%, ou seja, +271,1 mil) e dos residentes (+20,1% que se traduziu em +187,0 mil hóspedes).

A região Norte, com 3,0 milhões de hóspedes, posicionou-se em 3.º lugar. Tanto hóspedes residentes (1,7 milhões que representaram na região 57%) como estrangeiros, assinalaram aumentos homólogos de 7,9% e 11,9%, respetivamente.

Hóspedes (10 ³)	2014				2014			
		Δ 14/13		Quota		Δ 14/13		Quota
NUTS II	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
Norte	705,6	10,4	66,3	21,2	3.043,9	9,6	266,7	18,9
Centro	503,1	15,1	65,9	15,1	2.321,0	11,7	243,7	14,4
Lisboa	1.119,3	13,6	134,3	33,6	4.899,2	13,4	580,5	30,4
Alentejo	150,3	15,2	19,8	4,5	730,3	14,9	95,0	4,5
Algarve	548,1	15,1	72,1	16,5	3.605,3	14,6	458,2	22,4
Açores	58,3	11,4	6,0	1,8	345,5	3,6	12,1	2,1
Madeira	243,6	8,7	19,5	7,3	1.146,7	5,9	64,0	7,1
Portugal	3.328,3	13,0	384,0	100,0	16.092,0	12,0	1.720,0	100,0

FONTES: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Em 2014, hotéis e hotéis-apartamentos receberam, em conjunto, 13,5 milhões de hóspedes que representaram 84% do movimento total de hóspedes do País. Face a 2013, estas tipologias assinalaram um aumento de 12,7% (+1,5 milhões de hóspedes).

Os estrangeiros representaram 57% do total de hóspedes que permaneceram em hotéis (6,8 milhões) e 66% em hotéis-apartamentos (1,0 milhões). O mercado externo cresceu em ambas as tipologias (+14,5% e +2,7%, respetivamente).

74% dos hóspedes permaneceram em hotéis (11,9 milhões) e 69% desses hóspedes (8,3 milhões) ficaram alojados em hotéis de 4 e 3* e 17% (2,1 milhões) em hotéis de 5*. Das categorias referidas, os hotéis de 4* apresentaram, face a 2013, o maior aumento (+670,1 mil hóspedes, dos quais, +437,4 mil eram estrangeiros).

Os apartamentos turísticos foram a 3.ª maior tipologia, com 886,9 mil hóspedes (+19,5% do que em 2013). A maioria dos hóspedes eram estrangeiros (68% do total) e registaram um acréscimo homólogo de 18,8%.

Hóspedes (10 ³)	2014				2014			
		Δ 14/13		Quota		Δ 14/13		Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
Hotéis	2.575,4	15,0	336,0	77,4	11.912,5	14,1	1.469,1	74,0
Hotéis 5*	445,8	13,4	52,7	13,4	2.084,4	17,6	312,0	13,0
Hotéis 4*	1.135,6	15,7	153,8	34,1	5.271,9	14,6	670,1	32,8
Hotéis 3*	645,1	15,4	86,0	19,4	3.003,2	12,2	325,7	18,7
Hotéis-Apartam.	277,4	6,5	17,0	8,3	1.557,9	3,5	52,9	9,7
Pousadas	49,9	13,7	6,0	1,5	229,2	9,5	20,0	1,4
Aldeam. turísticos	62,1	3,4	2,1	1,9	388,3	3,5	13,0	2,4
Apartam. turísticos	123,2	20,7	21,1	3,7	886,9	19,5	144,7	5,5
Outro alojamento	240,2	0,7	1,7	7,2	1.117,1	1,9	20,3	6,9
Total	3.328,3	13,0	384,0	100,0	16.092,0	12,0	1.720,0	100,0

Dormidas

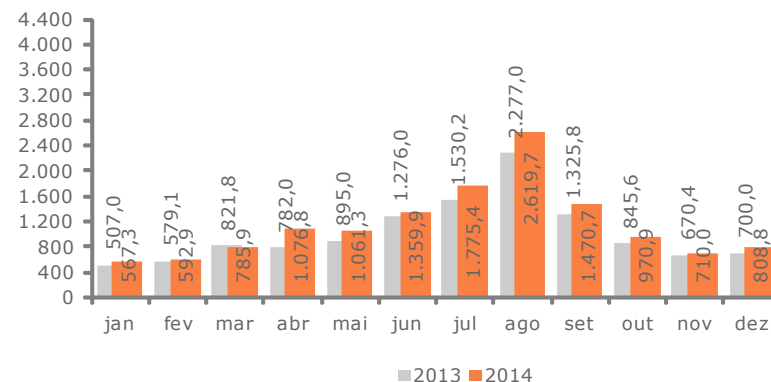
No 4.º trimestre de 2014, as unidades hoteleiras registaram 8,7 milhões de dormidas, dos quais 6,2 milhões (71%) eram de estrangeiros. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 13,5% justificado pelas evoluções positivas nas dormidas de residentes (+12,4%) e de estrangeiros (+14,0%).

O ano de 2014 encerrou com 46,1 milhões de dormidas na hotelaria, ou seja, mais 4,6 milhões do que em 2013 (+11,0%). O mercado externo, responsável por 70% do total de dormidas (32,3 milhões), cresceu 10,2% (+3,0 milhões), sentido positivo de evolução também partilhado pelos residentes que, com 13,8 milhões de dormidas, aumentaram 13,0% (+1,6 milhões).

Dormidas (10 ³)	2014		2014		
	4.º trim	Δ 14/13 %	Ano	Δ 14/13 %	Quota %
Portugal	2.489,7	12,4	13.799,5	13,0	29,9
Estrangeiro	6.194,7	14,0	32.348,8	10,2	70,1
Total	8.684,4	13,5	46.148,4	11,0	100,0

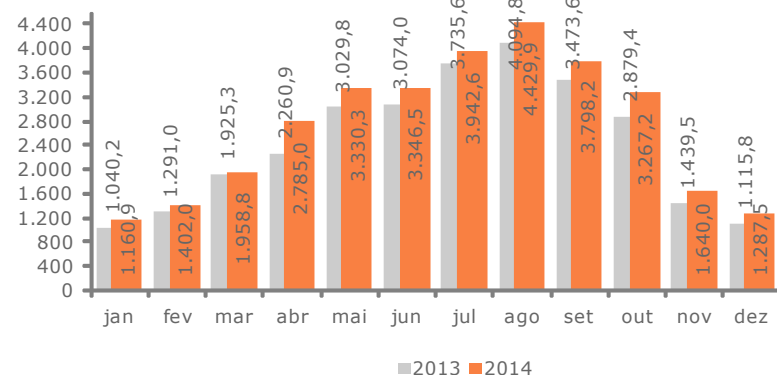
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Dormidas de nacionais, por meses - 10³



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

Dormidas de estrangeiros, por meses - 10³



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

Os 5 primeiros mercados originários de dormidas foram os mesmos, quer analisemos o 4.º trimestre ou o ano de 2014.

Em 2014, o 1.º lugar no *ranking* das dormidas de estrangeiros foi ocupado pelo Reino Unido, com 7,7 milhões (24% do total de dormidas de estrangeiros). Este mercado foi responsável pelo acréscimo absoluto mais elevado deste grupo (+739,2 mil dormidas, ou seja, +10,6%).

Alemanha, com 4,4 milhões de dormidas, proporcionou um acréscimo de 8,3% (+338,8 mil dormidas). Este mercado ocupou a 2.ª posição, com um peso de 14% no total de dormidas de estrangeiros.

Espanha (3,6 milhões de dormidas) e França (3,0 milhões), nos 3.º e 4.º lugares, evoluíram no mesmo sentido, face a 2013. O mercado espanhol cresceu 14,6% e o francês 16,8% (em conjunto, +884,7 mil dormidas). A representação destes mercados no total de estrangeiros foi de 11% e 9%, respetivamente.

A Holanda, na 5.ª posição, com 2,1 milhões de dormidas, recupera face a 2013 e assinalou um acréscimo de 0,7%, equivalente a mais 15 mil dormidas. A sua representação no total de estrangeiros foi de 7%.

Dormidas (10 ³) - TOP 5		2014			2014			
		Δ 14/13		Quota	Δ 14/13			Quota
País de residência	4.º trim	%	Abs		%	Ano	%	
Reino Unido	1.435,7	13,1	165,8	23,2	7.718,9	10,6	739,2	23,9
Alemanha	1.002,9	15,3	133,2	16,2	4.417,8	8,3	338,8	13,7
Espanha	564,7	9,6	49,5	9,1	3.551,6	14,6	452,5	11,0
França	485,8	24,5	95,6	7,8	3.001,2	16,8	432,1	9,3
Holanda	362,6	18,1	55,5	5,9	2.101,0	0,7	15,0	6,5
Outros	2.343,0	12,5	260,5	37,8	11.558,4	9,6	1.011,4	35,7
Total estrangeiro	6.194,7	14,0	760,1	100,0	32.348,8	10,2	2.989,0	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Em 2014, as regiões do Algarve, Lisboa e Madeira, com 34,2 milhões de dormidas, representaram 74% do movimento global do País, assinalando todas acréscimos em relação a 2013, quer a referência seja, residentes ou não residentes.

O Algarve, com 36% de quota no País, registou 16,4 milhões de dormidas e superou 2013 em mais 11,2% (+1,7 milhões de dormidas). Esta evolução resultou dos aumento de 8,8% nas dormidas de estrangeiros (+1 milhão de dormidas) e de mais 19,3% dos residentes (+653,2 mil dormidas).

A região de Lisboa, com 11,5 milhões de dormidas (25% do movimento do País), apresentou um aumento homólogo de 15,0% (+1,5 milhões de dormidas). Esta evolução foi determinada pelo crescimento das dormidas de estrangeiros (+15,4%), que representaram na região 76% do seu movimento global e também pelos residentes (+13,8%).

A Madeira, com 6,3 milhões de dormidas (14% face ao País), evoluiu favoravelmente em 2014 (+4,7%, equivalente a +285,3 mil dormidas). Os estrangeiros, com 89% de quota na região, cresceram 4,2% ditando 80% do aumento global.

Dormidas (10 ³)	2014				2014			
		Δ 14/13		Quota		Δ 14/13		Quota
NUTS II	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
Norte	1.185,8	12,0	127,3	13,7	5.400,6	11,0	535,0	11,7
Centro	837,4	14,0	102,8	9,6	4.132,7	10,6	397,2	9,0
Lisboa	2.551,6	16,1	353,8	29,4	11.544,8	15,0	1.504,0	25,0
Alentejo	239,6	15,4	32,1	2,8	1.305,5	17,2	192,0	2,8
Algarve	2.382,8	15,2	315,1	27,4	16.397,2	11,2	1.655,2	35,5
Açores	173,3	10,0	15,8	2,0	1.063,9	0,9	9,8	2,3
Madeira	1.313,9	7,1	87,0	15,1	6.303,7	4,7	285,3	13,7
Portugal	8.684,4	13,5	1.033,8	100,0	46.148,4	11,0	4.578,6	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Hotéis e hotéis-apartamentos concentraram 79% do total de dormidas verificadas em 2014, ou seja, 36,6 milhões. Este valor traduziu-se num acréscimo homólogo de 12,2%, decorrente das evoluções positivas evidenciadas pelas dormidas de estrangeiros (+11,2%) e de nacionais (+14,6%), nestas tipologias.

As dormidas de estrangeiros representaram 69% do movimento global em hotéis e 77% em hotéis-apartamentos, originando crescimentos de 12,9% e 5,2%, respetivamente.

Na desagregação das dormidas totais por tipologias, 64% ocorreram em hotéis (29,7 milhões) e 70% dessas dormidas foram em hotéis de 4 e 3* (20,8 milhões). A categoria de 5* representou 20% do total de dormidas em hotéis.

Das restantes tipologias com maior representação, destacaram-se os apartamentos turísticos que concentraram 10% das dormidas totais (4,5 milhões) e que evoluíram mais 9,8%, face a 2013, motivado pelos acréscimos de 8,8% nas dormidas de estrangeiros (+265,2 mil dormidas) e de mais 12,5% nos residentes (+131,4 mil).

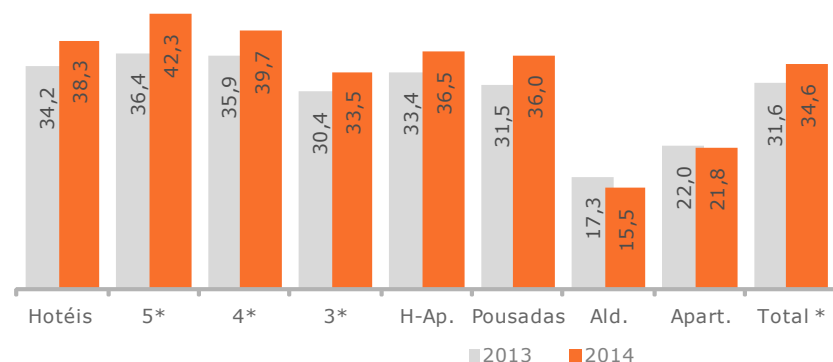
Dormidas (10 ³)	2014				2014			
		Δ 14/13		Quota		Δ 14/13		Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs	%	Ano	%	Abs	%
Hotéis	5.945,4	15,7	805,3	68,5	29.680,2	13,7	3.579,8	64,3
Hotéis 5*	1.164,9	14,7	149,2	13,4	5.928,8	16,5	841,1	12,8
Hotéis 4*	2.801,6	15,7	380,0	32,3	14.186,6	12,9	1.616,7	30,7
Hotéis 3*	1.350,2	16,9	194,8	15,5	6.662,9	13,7	800,4	14,4
Hotéis-Apartam.	1.186,0	9,4	102,1	13,7	6.943,6	6,1	402,1	15,0
Pousadas	86,1	10,5	8,2	1,0	433,0	12,9	49,6	0,9
Aldeam. turísticos	325,7	10,9	32,1	3,8	2.081,7	7,2	139,0	4,5
Apartam. turísticos	618,6	16,3	86,5	7,1	4.457,9	9,8	396,6	9,7
Outro alojamento	522,7	-0,1	-0,3	6,0	2.552,1	0,4	11,4	5,5
Total	8.684,4	13,5	1.033,8	100,0	46.148,4	11,0	4.578,6	100,0

Taxas de Ocupação

No 4.º trimestre de 2014, a média de ocupação-cama nos estabelecimentos hoteleiros foi de 34,6% (+3,0 p.p. face ao período homólogo de 2013).

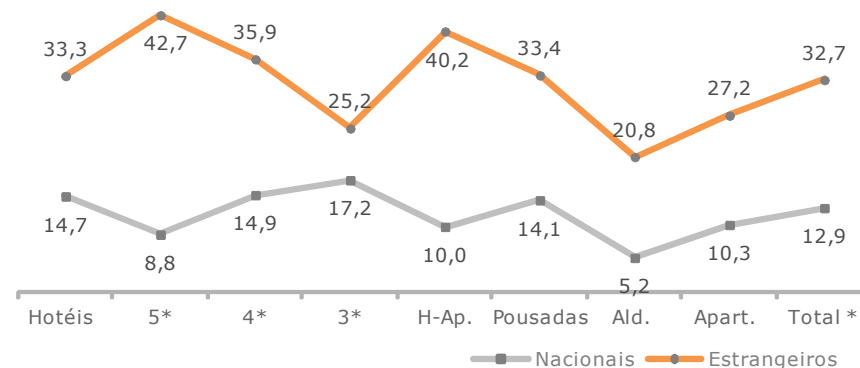
2014, com uma média de ocupação-cama de 45,6%, superou 2013 em mais 2,1 p.p.. Os estrangeiros (32,7% de ocupação-cama) registaram médias superiores aos nacionais em todas as tipologias e, em termos globais, a diferença foi de +19,8 p.p.. Hotéis de 5 e 4* alcançaram as médias mais elevadas (51,5% e 50,8%, respetivamente).

Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [4.º trimestre]



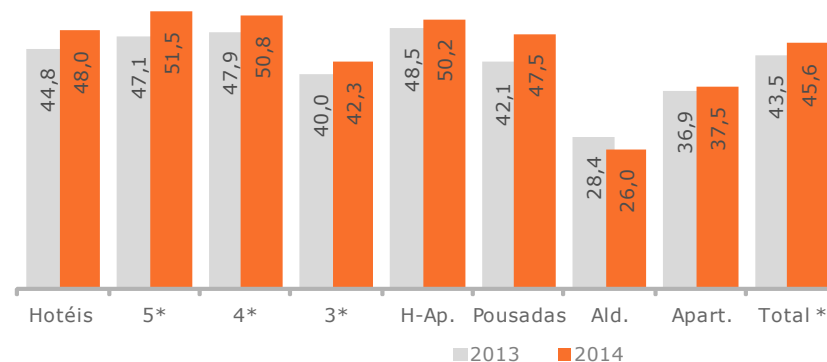
* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
 FONTE: TP - Turismo de Portugal (2014 - valores provisórios)

Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [2014]



* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
 FONTE: TP - Turismo de Portugal (valores provisórios)

Taxas de ocupação-cama, por tipologias/categorias - % [Ano]

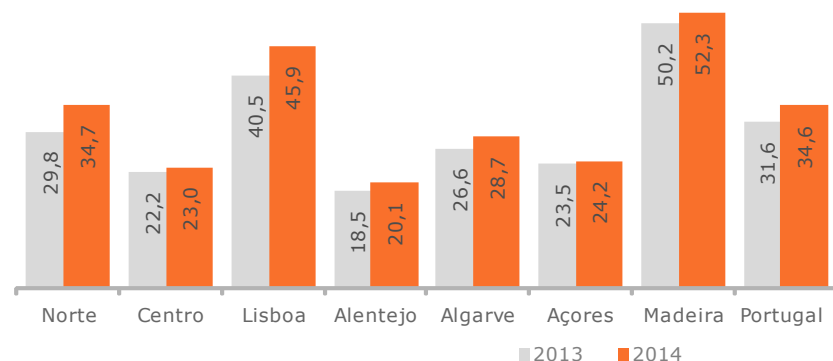


* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
 FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

No 4.º trimestre de 2014, as regiões da Madeira (52,3%) e de Lisboa (45,9%) destacaram-se com as médias de ocupação-cama mais elevadas e ambas apresentaram aumentos homólogos de, respetivamente, 2,1 e 5,4 p.p..

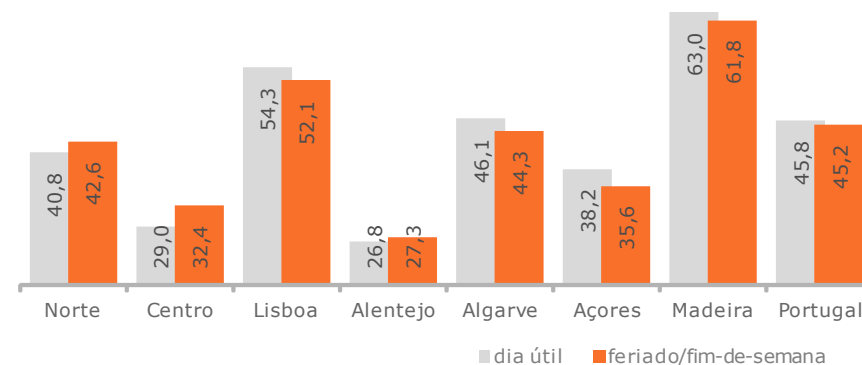
Em 2014, Madeira (62,6%), Lisboa (53,7%) e Algarve (45,5%) lideraram em termos de médias de ocupação-cama. Com exceção do Alentejo e dos Açores, todas as regiões apresentaram aumentos, face a 2013, com destaque para Lisboa (+4,3 p.p.). Dias úteis originaram médias de ocupação superiores, exceto no Norte, no Centro e no Alentejo.

Taxas de ocupação-cama *, por NUS II - % [4.º trimestre]



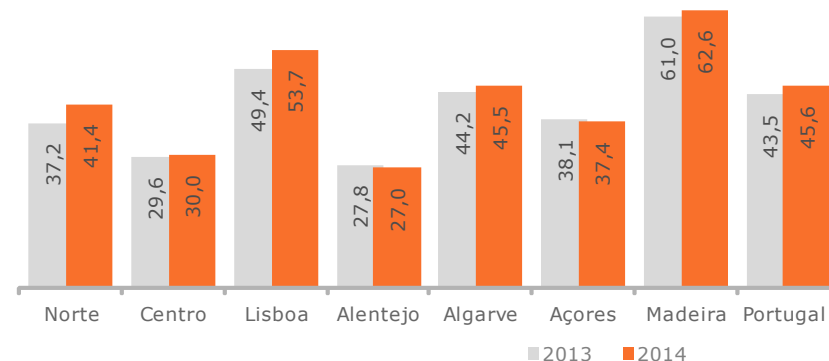
* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: TP - Turismo de Portugal (2014 - valores provisórios)

Taxas de ocupação-cama, por NUTS II - % [2014]



* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: TP - Turismo de Portugal (2014 - valores provisórios)

Taxas de ocupação-cama *, por NUTS II - % [Ano]



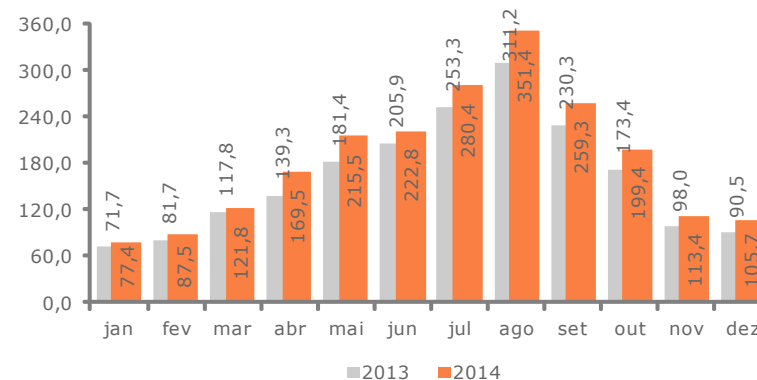
* em estabelecimentos hoteleiros, aldeamentos e apartamentos turísticos
FONTE: TP - Turismo de Portugal (2013 - valores provisórios)

Proveitos

No 4.º trimestre de 2014, as unidades hoteleiras geraram 418,5 milhões de € de proveitos dos quais 279,4 milhões (67%) foram provenientes só do aposento. Em termos globais assistiu-se a um aumento homólogo de 15,6% assente nas evoluções positivas dos proveitos só do aposento (+16,5%) e de outros serviços (+13,8%).

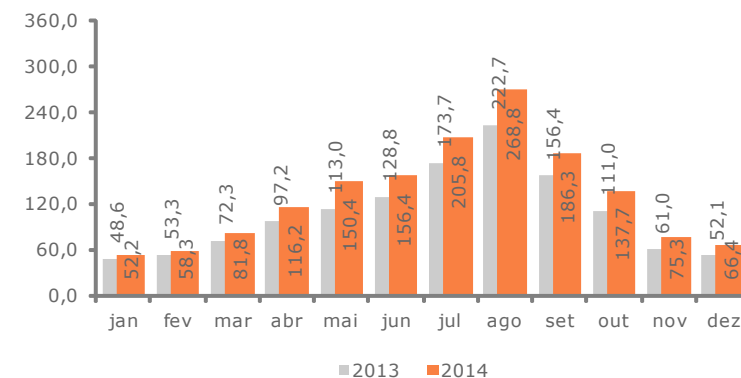
O ano de 2014 finalizou com 2,2 mil milhões de € de proveitos totais que se traduziram num crescimento homólogo de 12,8% (+249,6 milhões de €). Maioritariamente gerados pelos serviços de aposento (71% do total, ou seja, 1,6 mil milhões de €), este montante aumentou 13,5% (+185,4 milhões de €).

Proveitos totais, por meses - 10⁶ €



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

Proveitos de aposento, por meses - 10⁶ €



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

Proveitos (10 ⁶ €)	2014		2014		
	4.º trim	Δ 14/13 %	Ano	Δ 14/13 %	Quota %
Aposento	279,4	16,5	1.555,5	13,5	70,6
Outros	139,1	13,8	648,6	11,0	29,4
Total proveitos	418,5	15,6	2.204,1	12,8	100,0

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

2014

Na distribuição por NUTS II, em 2014, verificou-se que as unidades hoteleiras das regiões do Algarve, Lisboa e Madeira originaram 76% dos proveitos totais alcançados no País.

O Algarve, com 694,8 milhões de € de proveitos (32% do total de proveitos do País), alcançou um aumento, face a 2013, de 13,9% (+84,8 milhões de €). Em relação aos proveitos decorrentes só do aposento, o Algarve cresceu 13,5% (+59,0 milhões de €). Os proveitos só de aposento representaram 72% dos proveitos totais da região.

A região de Lisboa alcançou 678,2 milhões de € de proveitos (31% face ao total nacional), que se traduziram no aumento absoluto mais acentuado do País (+91,0 milhões de €, equivalente a +15,5%). Nesta região 74% dos proveitos (500,2 milhões de €) foram provenientes só do aposento que, face a 2013, aumentaram 17,8% (+75,5 milhões de €).

A Madeira registou 297,0 milhões de € de proveitos (14% do País) e superou 2013 em mais 24,7 milhões de € (+9,1%). Nesta região os proveitos de aposento representaram 62% e aumentaram 7,9% (+13,5 milhões €).

Proveitos totais (10 ⁶ €)		2014			2014			
		Δ 14/13		Quota	Δ 14/13			Quota
NUTS II	4.º trim	%	Abs		%	Ano	%	
Norte	57,4	14,7	7,4	13,7	250,0	11,7	26,2	11,3
Centro	38,5	13,7	4,6	9,2	176,5	9,4	15,2	8,0
Lisboa	155,1	19,2	25,0	37,1	678,2	15,5	91,0	30,8
Alentejo	11,9	14,1	1,5	2,8	63,0	13,9	7,7	2,9
Algarve	84,8	15,1	11,1	20,3	694,8	13,9	84,8	31,5
Açores	6,9	1,5	0,1	1,6	44,6	-0,1	0,0	2,0
Madeira	63,9	11,9	6,8	15,3	297,0	9,1	24,7	13,5
Portugal	418,5	15,6	56,5	100,0	2.204,1	12,8	249,6	100,0

FONTES: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Em 2014, os proveitos totais gerados pelos hotéis e hotéis-apartamentos (1,9 mil milhões de €) representaram 85% do valor global do País e, face a 2013, traduziram-se num acréscimo de 13,4% (+219,7 milhões de €).

Os proveitos só dos serviços de aposento atingiram 1,3 mil milhões de € (70% dos proveitos globais) e a sua evolução foi de mais 14,3% (+161,8 milhões de €), face a 2013, representando 74% do crescimento verificado nos proveitos globais, nestas duas tipologias.

Desagregando os proveitos globais registados em 2014, por tipologias e categorias de hotéis constatou-se que 73% do valor global foi gerado pelos hotéis (1,6 mil milhões de €) e que 79% desse valor (1,3 mil milhões) por hotéis de 4 e 5*.

Das restantes tipologias com maior representação destacaram-se os apartamentos turísticos que concentraram 5% dos proveitos totais (114,1 milhões de €) e que evoluíram 15,3% (+15,2 milhões de €), face a 2013.

Proveitos totais (10 ⁶ €)		2014			2014			
		Δ 14/13		Quota	Δ 14/13			Quota
Tipologias/categorias	4.º trim	%	Abs		%	Ano	%	
Hotéis	326,5	17,0	47,5	78,0	1.612,3	14,0	198,3	73,1
Hotéis 5*	120,5	19,3	19,5	28,8	585,5	14,9	76,1	26,6
Hotéis 4*	137,5	14,7	17,6	32,9	689,2	11,8	72,6	31,3
Hotéis 3*	48,4	17,9	7,4	11,6	244,1	17,1	35,6	11,1
Hotéis-Apartam.	39,4	12,1	4,3	9,4	252,6	9,2	21,3	11,5
Pousadas	7,0	8,4	0,5	1,7	33,9	6,6	2,1	1,5
Aldeam. turísticos	11,6	13,3	1,4	2,8	92,5	15,9	12,7	4,2
Apartam. turísticos	13,8	22,8	2,6	3,3	114,1	15,3	15,2	5,2
Outro alojamento	20,2	1,6	0,3	4,8	98,9	0,0	0,0	4,5
Total	418,5	15,6	56,5	100,0	2.204,1	12,8	249,6	100,0

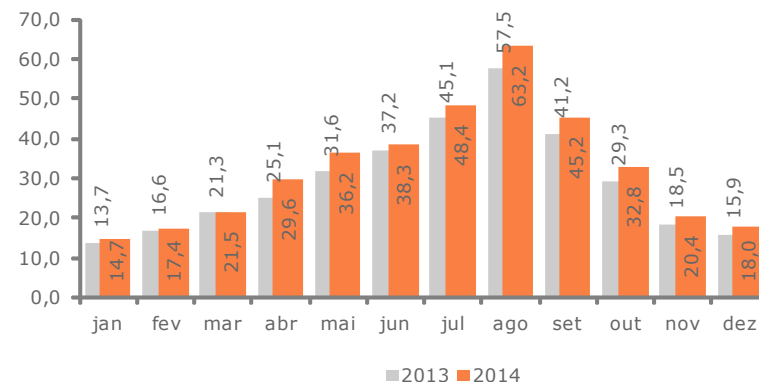
FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

RevPar

No 4.º trimestre de 2014, a média de RevPar registada a nível nacional foi de 24,2€, valor que se traduziu num aumento de 2,6€ (+12,0%), face ao período homólogo de 2013.

2014 atingiu 33,1€ de RevPar, quando em 2013 foi de 30,2€. Os hotéis de 5* (65,0€) e as pousadas (43,3€) alcançaram as médias mais elevadas e aumentos homólogos de 4,0€ e 2,1€, respetivamente. Os hotéis de 5* (+4,0€ face a 2013) e os de 4* (+3,2€) foram os que assinalaram os aumentos absolutos mais acentuados.

RevPar, por meses - €



FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (2014 - valores provisórios)

RevPar (€)	2014			2014		
	4.º trim	Δ 14/13 %	Abs	Ano	Δ 14/13 %	Abs
Hotéis	28,4	12,7	3,2	36,4	9,3	3,1
Hotéis 5*	51,2	13,5	6,1	65,0	6,6	4,0
Hotéis 4*	28,2	12,4	3,1	36,9	9,5	3,2
Hotéis 3*	18,5	12,8	2,1	23,8	11,2	2,4
Hotéis-Apartam.	20,4	6,3	1,2	34,3	5,5	1,8
Pousadas	31,6	3,6	1,1	43,3	5,1	2,1
Aldeam. turísticos	13,7	-2,8	-0,4	29,1	8,6	2,3
Apartam. turísticos	10,4	15,6	1,4	22,0	7,8	1,6
Outro alojamento	15,7	14,6	2,0	18,4	12,2	2,0
Total	24,2	12,0	2,6	33,1	9,6	2,9

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística (valores provisórios)

Em 2014, as regiões de Lisboa, Madeira e Algarve voltaram a atingir as médias de RevPar mais elevadas.

A região de Lisboa com 48,4€ apresentou o rácio mais elevado do País. Hotéis de 5* (77,4€), pousadas (60,1€) e hotéis de 4* (40,1€) foram as unidades que mais contribuíram para que Lisboa surja no 1.º lugar e as evoluções evidenciadas pelos hotéis de 5* (+7,7€), de 3* (+5,9€) e aldeamentos turísticos (+5,8€) determinaram que, no global, a região apresentasse o aumento mais acentuado (+5,3€ que se traduziu em +12,3%).

A Madeira ocupou o 2.º lugar com 37,1€ de RevPar (+2,3€ face a 2013, ou seja, +6,6%). Hotéis de 5* (59,0€) e de 4* (35,2€) foram as unidades que atingiram as médias mais elevadas. O aumento de 5,7€ (+10,7%) nos hotéis de 5* foram determinantes na evolução global da região.

O Algarve com 35,4€ (+2,2€ do que em 2013, ou seja, +6,6%) foi a região que apresentou o 3.º maior rácio do País. Hotéis de 5* (63,6€) e pousadas (56,2€) atingiram os rácios mais elevados mas foram as pousadas (+5,6€), os hotéis de 4* (+2,7€) e os hotéis-apartamentos (+2,7€) que contribuíram com os crescimentos mais acentuados.

RevPar (€)	2014			2014		
	4.º trim	Δ 14/13 %	Abs	Ano	Δ 14/13 %	Abs
NUTS II						
Norte	21,9	14,1	2,7	24,8	10,2	2,3
Centro	13,7	8,7	1,1	17,1	10,3	1,6
Lisboa	41,9	17,4	6,2	48,4	12,3	5,3
Alentejo	14,8	8,8	1,2	21,1	9,9	1,9
Algarve	16,8	7,7	1,2	35,4	6,6	2,2
Açores	12,8	-1,5	-0,2	22,3	-1,3	-0,3
Madeira	31,4	7,9	2,3	37,1	6,6	2,3
Portugal	24,2	12,0	2,6	33,1	9,6	2,9

FONTE: INE - Instituto Nacional de Estatística; TP - Turismo de Portugal (valores provisórios)

Movimentos Marítimos

No 4.º trimestre de 2014 os portos marítimos nacionais acolheram 271 cruzeiros, com 398.771 passageiros em trânsito marítimo.

Em relação ao período homólogo de 2013 assistiu-se a um decréscimo de 15 cruzeiros e de 8.581 passageiros.

Em 2014, os portos nacionais registaram 804 cruzeiros, com 1.103.839 passageiros em trânsito marítimo. Em relação a 2013 verificou-se um decréscimo de 39 cruzeiros e de menos 28.603 passageiros.

O porto de Lisboa apresentou o maior número de cruzeiros do País (319 cruzeiros que representaram 40% do movimento nacional), mas foi o porto do Funchal que assinalou o maior número de passageiros em trânsito marítimo. Este porto com 472.534 passageiros (43% do total do País) assinalou um ligeiro aumento de 0,2%, face a 2013 (+969 passageiros).

Portos marítimos	N.º de cruzeiros					N.º de passageiros em trânsito				
	2014 4.º trim	Δ 14/13 Abs	2014 Ano	Δ 14/13 Abs	Quota %	2014 4.º trim	Δ 14/13 Abs	2014 Ano	Δ 14/13 Abs	Quota %
Douro Leixões	16	4	78	11	9,7	15.451	4.966	63.572	17.979	5,8
Lisboa	97	-12	319	-34	39,7	137.489	-29.011	459.406	-47.800	41,6
Portimão	11	0	28	-17	3,5	3.519	-524	13.412	-7.702	1,2
Açores	26	-4	93	1	11,6	38.169	10.705	94.915	7.951	8,6
Funchal	121	-3	286	0	35,6	204.143	5.283	472.534	969	42,8
Portugal	271	-15	804	-39	100,0	398.771	-8.581	1.103.839	-28.603	100,0

FONTE: PM - Portos Marítimos (valores provisórios)

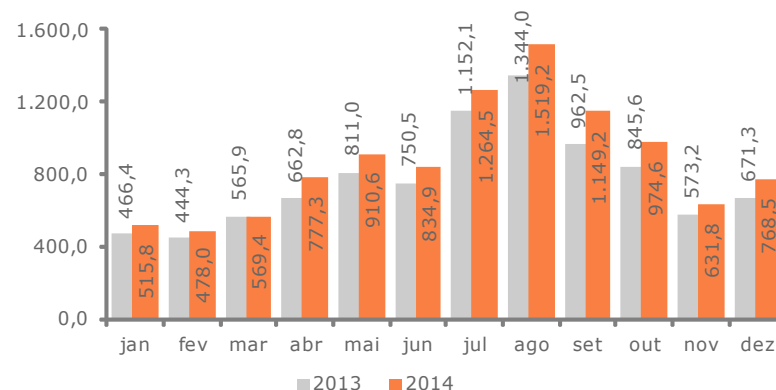
Balança Turística

Em 2014, o saldo da balança turística foi de 7,1 mil milhões de €. Em 2013 tinha sido de 6,1 mil milhões de €, o que significa que se assistiu a um aumento de 15,4% (+945,8 milhões de €).

As receitas do turismo atingiram 10,4 mil milhões de € e representaram, face a 2013, um acréscimo de 12,4% (+1,1 mil milhões de €).

As despesas (3,3 mil milhões de €) assinalaram também um aumento de 6,4%, que se traduziu, em termos absolutos, em mais 198,5 milhões de €.

Receitas do turismo por meses - 10⁶ €



FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

	2014			2014		
	4.º trim.	Δ % 14/13	Δ Abs. 14/13	Ano	Δ % 14/13	Δ Abs. 14/13
Receitas (10⁶€)	2.374,9	13,6	284,8 ▲	10.393,9	12,4	1.144,3 ▲
	2014			2014		
	4.º trim.	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12	Ano	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12
Despesas (10⁶€)	826,3	7,7	59,3 ▲	3.318,2	6,4	198,5 ▲
	2014			2014		
	4.º trim.	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12	Ano	Δ % 13/12	Δ Abs. 13/12
Saldo (10⁶€)	1.548,6	17,0	225,5 ▲	7.075,7	15,4	945,8 ▲

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

Em 2014, França foi o 1.º mercado emissor de receitas turísticas, com uma representação de 18% no total dos mercados estrangeiros. O seu contributo foi de 1,8 mil milhões de €, valor que correspondeu ao segundo aumento absoluto mais elevado do grupo que constituiu o TOP 5 (+174,8 milhões de €, ou seja, +10,5%)

O Reino Unido seguiu-se no 2.º lugar, com 1,7 mil milhões de € de receitas (17% de quota no total) e assinalou o aumento absoluto mais elevado do grupo (+16,0%, ou seja, mais 241,2 milhões de €, comparando com 2013).

A Espanha ocupou a 3.ª posição, com 1,3 mil milhões de €, que lhe permitiram ter uma representação no total dos mercados estrangeiros de 12% e um aumento, face a 2013, de 12,1% (+137,6 milhões de €).

Alemanha (1,1 mil milhões de €) e Angola (615,8 milhões de €) ocuparam os 4.º e 5.º lugares (com quotas de 11% e 6%, respetivamente) e originaram acréscimos, face ao ano de 2013. O mercado alemão cresceu 13,8% (+132,5 milhões de €) e o mercado angolano 19,8% (equivalente a +101,9 milhões de €).

Receitas do Turismo (10 ⁶ €) - TOP 5									
Mercados	2014	Δ 14/13	Quota		Mercados	2014	Δ 14/13	Quota	
	4.º trim		%	Abs		%		Ano	%
Reino Unido	375,3	14,0	46,0	15,8	França	1.843,3	10,5	174,8	17,7
França	362,0	6,6	22,4	15,2	Reino Unido	1.748,3	16,0	241,2	16,8
Espanha	325,6	13,7	39,3	13,7	Espanha	1.272,2	12,1	137,6	12,2
Alemanha	280,6	20,4	47,6	11,8	Alemanha	1.094,0	13,8	132,5	10,5
Angola	176,1	17,3	26,0	7,4	Angola	615,8	19,8	101,9	5,9
Outros	855,3	13,8	103,6	36,0	Outros	3.820,5	10,3	356,2	36,8
Total	2.374,9	13,6	284,8	100,0	Total	10.393,9	12,4	1.144,3	100,0

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

2014

No 4.º trimestre de 2014, o saldo da balança turística prestou um contributo de 1,5 mil milhões de € no saldo da balança corrente, que assim atingiu um saldo positivo de 491,5 milhões de €.

A balança corrente, sem o contributo do setor do turismo, atingiu um saldo negativo de 1,1 mil milhões de €, no 4.º trimestre de 2014, valor que correspondeu a um decréscimo, face ao período homólogo de 2013.

A taxa de cobertura do setor do turismo diminuiu 586,9 p.p., na comparação entre os dois trimestres em análise.

No ano de 2014, o saldo da balança turística prestou um contributo de 7,1 mil milhões de € no saldo da balança corrente, que assim atingiu um saldo positivo de 1,0 mil milhões de €.

A balança corrente, sem o contributo do setor do turismo, atingiu um saldo negativo de 6,0 mil milhões de €, em 2014, valor que correspondeu a uma diminuição, face ao ano de 2013.

A taxa de cobertura do setor do turismo decresceu 47,2 p.p., na comparação entre os dois últimos anos.

Balança Corrente (10 ⁶ €)	4.º trim 2013	4.º trim 2014	Ano 2013	Ano 2014
(1) Saldo da Balança Corrente	1.142,7	491,5 ▼	2.404,4	1.043,8 ▼
(2) Saldo da Balança Turística	1.323,1	1.548,6 ▲	6.129,9	7.075,7 ▲
(3) Saldo da Balança Corrente (sem Turismo) [(1)-(2)]	-180,4	-1.057,1 ▼	-3.725,5	-6.031,9 ▼
(4) Taxa de cobertura [(2)/(3)*100]	733,4	146,5 ▼	164,5	117,3 ▼

FONTE: BdP - Banco de Portugal (valores provisórios)

2014

Ficha Técnica

© Turismo de Portugal, IP

Título:
Os resultados do Turismo

Direção de Planeamento Estratégico/ Departamento de Estudos

Equipa técnica:
Maria Leonor Silva (pesquisa, texto, webdesign e tratamento de imagem)

Edição:
março de 2015

Documento publicado no  em www.turismodeportugal.pt